

NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISAS ANTIRRACISTAS E ANTICAPACITISTAS - NEPARC

Coordenador: ANA PAULA RAMOS DE SOUZA

O NEPARC é um programa de extensão que atua em dois eixos temáticos - racismo e capacitismo, através de dois projetos: Afroconto Outros Contos e Coletivo de Extensão e Pesquisas Anticapacitistas/CEPAC. Objetiva contribuir para uma formação acadêmica comprometida com as lutas antirracistas e anticapacitistas, através de trocas entre a comunidade acadêmica e as políticas públicas. A articulação entre racismo e capacitismo é fruto da inclusão de pessoas com deficiência na política de cotas. O referencial teórico-metodológico se baseia na(o): Educação Popular, Estudos das Relações Raciais, Interseccionalidade, Modelo Social da Deficiência. Os métodos utilizados são rodas de conversas, diários de campos e cartas pedagógicas para registros e oficinas com arte são utilizadas como metodologia para a promoção à saúde. Propomos atividades que tematizem o racismo e o capacitismo através de recursos artísticos como a contação de histórias com personagens negros e/ou conteúdos afrobrasileiros, indígenas e de pessoas com deficiências. Também utilizamos a palhaçaria como dispositivo para acessar a humanidade que muitas vezes é violentada pelas populações periféricas que atendemos. Atualmente atuamos quinzenalmente em três escolas públicas, uma creche comunitária e um grupo de idosos que tiveram AVC e ficaram com afasia. Os resultados coletados junto ao público atendido tem sido de grande reconhecimento e valorização, sempre surgindo demandas novas e encaminhamentos para outras escolas. Desta forma, também realizamos palestras e formações eventuais. Em todas as escolas atendidas temos uma parceria de trocas importantes com a equipe docente e diretiva. Para os estudantes, docentes e servidoras envolvidas, estas atividades tem sido fundamentais para um posicionamento crítico e comprometido com as transformações sociais e raciais tão necessárias. Mesmo com tantas adversidades e ataques aos serviços públicos que temos vivido nos últimos anos, a UFRGS tem apostado na extensão. Por isso, é importante reconhecermos que o NEPARC somente tem ampliado suas ações graças à política pública de bolsas e de fomento da Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS. As(os) nossas(os) bolsistas promovem ações que encantam outros(as) estudantes e fomentam a atuação voluntária de mestrandas e doutorandas. Infelizmente o racismo e o capacitismo continuam operando fortemente nas nossas instituições, nas nossas subjetividades, nas nossas formas de aprendizagem. Por isso as universidades públicas, majoritariamente brancas, eurocentradas e

"capazes", precisam ampliar suas práticas para o enfrentamento institucional do racismo e do capacitismo. Acreditamos que esta focalização produzirá efeitos interseccionais, pois as iniquidades de gênero e classe social também serão visibilizadas. Em 2023 recebemos estudantes que precisam realizar atividades de curricularização da extensão, o que tem se mostrado fundamental para a ampliação das trocas de saberes com a sociedade.